

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** CARACTERIZANDO OS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS ATENDIDOS PELO SAMU: SUBSÍDIOS PARA AS ATIVIDADES PREVENTIVAS

**Relatoria:** CLAUDIO LUIS DE SOUZA SANTOS  
Claudio Luis de Souza Santos

**Autores:** Rubia Mara Veloso Gonçalves  
Ubiratam Lopes Correia  
Carolina dos Reis Alves

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Os acidentes de trânsito têm apresentado alto índice de ocorrência representando uma das mais importantes formas de lesões por causas externas constituindo-se um problema de saúde pública aliado ao considerável aumento dos acidentes que envolvem motocicletas. Diante disso, este estudo tem como objetivos: Identificar o perfil das vítimas de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas, relacionando-as a fatores socioeconômicos e incidência de mortalidade no local; Identificar os ambientes e horários de maior frequência de acidentes. Trata-se de pesquisa descritiva, documental com abordagem quantitativa com a utilização das Fichas de Atendimento Pré-Hospitalar do SAMU 192 Macro Norte, na cidade de Montes Claros/MG, no primeiro semestre de 2010, totalizando 1024 fichas. O estudo foi aprovado pelo CEP UNIMONTES com o parecer consubstanciado nº 2298/2010. A análise dos dados foi guiada à luz da epidemiologia descritiva. Os dados revelam predominância do sexo masculino (71%), na faixa etária entre 19 e 27 anos (40%), seguido de 28 a 36 anos (22%), mostrando que a maioria das vítimas são adultos jovens em fase produtiva, e os horários com maior porcentagem de acidentes ocorreram entre 18h às 20h59min (19%) e de 15h às 17h59min (18%). Entre os tipos de colisões destaca-se a colisão de moto/carro (33%) e moto/via (31%), seguido por moto/moto (15%) e sendo que 57% ocorreram em avenidas caracterizadas como vias arteriais, responsáveis pelo escoamento do fluxo de veículos e regulamentadas pela utilização de maior velocidade. No aspecto relacionado a vítimas fatais houve 4 (0,39%) óbitos com idade entre 20 a 76 anos. Portanto, este estudo serve de base para esclarecer a comunidade sobre os riscos aos quais está exposta e importância de um comportamento seguro no trânsito através da conscientização para a prevenção de acidentes, além de propiciar subsídios para o planejamento da assistência após esses eventos traumáticos e propor/sugerir ao Poder Público intervenções e soluções que diminuam o número de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas.